

SIMPÓS

SUL

II Simpósio de Pós-Graduação do Sul do Brasil

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

GRUPO CULTURAL GEOARTISTAS: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Janaina Gaby Trevisan

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
janainaggt@gmail.com

Gerson Junior Naibo

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
gersonjrnaibo@outlook.com

Adriana Maria Andreis

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
adriana.andreis@uffs.edu.br

Tayane de Oliveira

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
tayane15.olivera@hotmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

Resumo: Este texto discute as contribuições formativas do professor, implicadas nos saberes e fazeres do Grupo Cultural Geoartistas: Geografia em Arte, Arte em Geografia. Elaborado enquanto reflexão teórica acerca das experiências do grupo, o escrito acentua a relevância da criação e representação de cenas e cenários na constituição docente, articulando o espaço geográfico enquanto produto e produtor de mundo, que é a base que compõe o conteúdo de todas as áreas do conhecimento. Como resultado, expressa-se a importância da cultura como elo à formação e atuação do professor na escola.

Palavras-chave: Geografia e Arte. Geoartistas. Formação e atuação docente.

Introdução

A arte é expressão. Implica em reflexões e sentidos múltiplos, escancarando a interconexão entre a dimensão física e humana impressa espacial e temporalmente, promovendo ex-

periências que possibilitam percepções e perspectivas de abertura para esses entrelaçamentos. Conforme Gomes (2020, p. 21) “Um objeto ou ação artística escapa da finalidade prática, ele se dirige à sensibilidade, à emoção e engaja fortemente a subjetividade. Por isso, não há como estabelecer uma comunicação fechada e exclusiva.” Nesse caminho, a arte não apenas compõe o espaço, é também agente de transformação e produção, resultando em um conjunto de saberes e cosmologias de mundo. Ela é ainda “[...] um devir criativo persistente.” (SOUZA JÚNIOR; ALMEIDA, 2019, p. 489).

Esse complexo é objeto do Grupo Cultural Geoartistas: Geografia em Arte, Arte em Geografia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)¹, por meio da produção de cenas e cenários, provido nas dimensões artísticas e culturais, tensionando problematizações e questionamentos sobre uma complexa-condição-mundo. O grupo, para além da formação pedagógica, tem por eminência a crítica social, “[...] aposta-se no ato criativo e na interação com o público, como exercícios e forças à construção de dispositivos que contribuem para a constituição da criticidade e da autonomia [...]” (GRAEFF *et al.*, 2020, p. 39).

Sendo assim, o presente texto busca discutir o percurso formativo da profissionalidade docente, do ser professor, implicado ao Geoartistas, articulando a cultura enquanto pilar uníssono à extensão, ensino e pesquisa. Como caminho metodológico, realizou-se uma memorização da história do grupo, relacionando produções e etapas criativas.

A história do grupo cultural Geoartistas e as contribuições para formação de professores

O grupo foi criado no ano de 2018, pela professora Adriana Andreis. Movido a partir de inquietudes sobre o conhecimento geográfico, o Geoartistas surge em uma turma de estudantes do curso de Graduação em Geografia – Licenciatura da UFFS/SC, durante uma aula do Componente Curricular de Didática em Geografia (GCH626). Com o passar do tempo, o grupo foi se reconfigurando, ganhando outros contornos e novos alunos foram somando-se à proposta. Atualmente o público alvo mantém-se sendo os estudantes do curso de Geografia – Licenciatura, agregando também outras áreas do conhecimento, principalmente aquelas com foco na formação de professores, destacando-se a presença de acadêmicos do curso de Pedagogia.

1 Projeto cultural institucionalizado na UFFS/SC (Prisma: CUL-2020-0007), demanda espontânea, em execução (2020-2023).

O Geoartistas tem como objetivo principal construir conhecimentos teóricos e didático-pedagógicos implicados à formação para a docência na Educação Básica. Importa não apenas à Geografia, pois o acento do grupo é o espaço geográfico, enquanto sistemas de objetos e de ações, múltiplas, relacionais e sempre em construção (MASSEY, 2008; SANTOS, 2000), que toma forma nas paisagens, abrigando complexos de conteúdos que são estudados em todas as áreas do conhecimento. É por meio de interlocuções com gêneros artísticos – especialmente com o teatro – que o grupo vem ao longo dos anos, tematizando a dimensão do social, implicada à mudança, que compreendem o espaço geográfico, este, sendo palco dos conflitos de ideias e de concepções entre os indivíduos que o compõem. As atividades de formação, organização e criação do grupo ocorreram nos espaços da UFFS, *Campus* Chapecó e na Reitoria da referida instituição. As cenas e cenários criados pelo grupo são apresentados em eventos internos e externos da universidade, conforme expresso no Quadro 1.

Quadro 1 – Apresentações e peças desenvolvidas pelo Geoartistas (2018-2022)

Título da peça	Descrição	Evento e local da apresentação	Data da apresentação
O funeral do lavrador	Encenação criada e teatralizada presencialmente, problematizando as relações fundiárias brasileiras.	V Café Geográfico Temático: Trabalho de Campo – Geografia e Ensino UFFS, <i>Campus</i> Chapecó (SC)	26/11/2018
PerturbAÇÃO	Encenação criada e teatralizada presencialmente, utilizando trechos de obras literárias, provocando articulações espaciais geográficas, por meio de enunciações representativas da sociedade de classes no Brasil.	IX Semana Acadêmica de Geografia: Geopolítica e as problemáticas sócio-espaciais no Brasil do século XXI UFFS, <i>Campus</i> Chapecó (SC)	27/05/2019
		VIII Semana Acadêmica de Geografia: A Geografia na Universidade e a Universidade na Geografia – O Ensino, a pesquisa e a Extensão UFFS, <i>Campus</i> Erechim (RS)	28/05/2019
		II Seminário Internacional Diálogos Interculturais na América Latina: Saberes Populares (SIDIAL) e IV Congresso Internacional: Pluralismo Jurídico, Constitucionalismo, Buen Vivir e Justiça Ambiental na América Latina Unochapecó, <i>Campus</i> Chapecó (SC).	04/10/2019
Com base em quê?	Encenação criada e teatralizada presencialmente, destacando os desafios à escola que recebe o documento da BNCC, enquanto urgência a ser integrada na <i>práxis</i> das aulas.	VI Café Geográfico Temático: Desafios da Educação Geográfica – A BNCC em questão UFFS, <i>Campus</i> Chapecó (SC).	24/09/2019
Para esperarçar	Declamação do poema “O menino que carregava água na peneira” de Manoel de Barros, em homenagem pela passagem do Dia do Estudante.	Por meio de material audiovisual elaborado, montado, encenado, gravado pelos integrantes do grupo e disponibilizado no Instagram do grupo (@geoartistas).	11/08/2020

Paisagens coetâneas	Interconexões espaciais geográficas coetâneas ancoradas em noções como cotidiano, multiplicidades, coexistências, (arte)rritório. destacando a diversidade e a perspectiva inclusiva no contexto pandêmico.	Por meio de material audiovisual elaborado, montado, encenado, gravado pelos integrantes do grupo e disponibilizado no Instagram do grupo (@geoartistas).	24/08/2020
Aqui-Agora	Apresentação sobre os múltiplos contextos espaciais no qual os estudantes estavam inseridos frente a pandemia da Covid-19, destacando a diversidade e a perspectiva inclusiva no contexto pandêmico.	Por meio de material audiovisual elaborado, montado, encenado, gravado pelos integrantes do grupo e apresentado no XXII Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire – Educar é existir e resistir UFFS, <i>Campus</i> Erechim (RS) – Evento online. Vídeo também disponibilizado no Instagram do grupo (@geoartistas).	21/05/2021
Geografias	Apresentação dialógica de contraposição de discursos de negligência política <i>versus</i> discursos em defesa da vida.	X Semana Acadêmica de Geografia e I Seminário de Pesquisa Discente do PPGGeo: As múltiplas faces da Questão Ambiental UFFS, Campi Chapecó (SC) e Erechim (RS) – Evento online.	25/06/2021
Os invisíveis	Contação de história do livro <i>Os invisíveis</i> de Tino Freitas e Odilon Moraes.	Seminário Regional de Implantação do Currículo do Ensino Fundamental dos Municípios da AMOSC Unochapecó, <i>Campus</i> Chapecó (SC).	21/07/2022

Fonte: Elaborado pelos autores, com base e em complemento a Graeff *et al.* (2020)

No início de 2020, com o isolamento físico imposto pela pandemia da Covid-19, o Geoartistas reconfigurou sua forma de atuação, reunindo-se de forma remota. Essa mudança mobilizou também, interações implicadas à natureza cibernética, contribuindo às aprendizagens docentes relacionada com essa perspectiva criativa, autoral e interativa, afeita aos processos criados e apresentados virtualmente, conforme pode ser notado no decorrer do Quadro 1 e no Quadro 2, pelas distintas modalidades desenvolvidas pelo grupo. Nesse contexto, além de adaptar as apresentações artísticas, o grupo se deparou com a necessidade de promover atividades formativas, que pensassem a Arte e a Geografia em todo seu complexo teórico e epistemológico, conforme destacamos no Quadro 2.

Quadro 2 – Atividades formativas desenvolvidas pelo Geoartistas (2020-2021)

Evento	Palestrantes/Apresentadores	Data
Conferência Virtual: Geografia e Literatura	Dr. Tiago Vieira Cavalcante	02/06/2020
Geo-grafando afetos: lugar-escola e cinema	Dr. Wenceslao Oliveira Jr.	18/08/2020
I Seminário Geoartistas		
Círculo de debate 1: Geografia e Arte – Relações possíveis	Dr. Marcos Alberto Torres e Carlos Eduardo Cinelli Oliveira de Campos	07/10/2021

<p>Círculo de debate 2: As manifestações da arte no espaço geográfico e no ensino de Geografia</p> <p>Oficina: Como fazer arte em períodos de crise?</p>	<p>Apresentação cultural: Rubí – Ubiara Garcia Vieira</p> <p>Dr. Christian Denys Monteiro de Oliveira e Ma. Liana Macabu de Sousa Soares</p> <p>Apresentação cultural: Janaína Gaby Trevisan e Vinícios Nalin</p> <p>Dra. Carina Copatti e Me. Manolo Kottwitz</p> <p>Apresentação cultural: EJ</p>	<p>14/10/2021</p> <p>21/10/2021</p>
--	---	-------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, com base e em complemento a Graeff *et al.* (2020).

De acordo com Ostetto (2011), a Arte permite a ampliação de territórios e das possibilidades de expressão nos processos de ensino-aprendizagem. Nesse conjunto das formações realizadas pelo coletivo, buscou-se tecer relações entre a viabilidade da arte enquanto ferramenta de docência e do ensino, colocando em pauta os períodos de crises e as possíveis abordagens educativas em meio a esses contextos remotos, criando e recriando formas lúdicas de aprendizagem.

A profissionalidade docente implica conhecimentos conceituais e conhecimentos didático-pedagógicos. Conhecer os conteúdos da aula é fundamental, tanto quanto realizar uma mediação com os alunos, de modo criativo e autoral. Elaborar cenas, cenários e performar é um processo que configura autonomia do ato criativo – que deve ser intrínseco ao professor. Trabalhar com a teatralização é aprender a usar o corpo e a palavra, para se comunicar com o outro, o que é essencial para o exercício da docência. Fundamentalmente, a aula é um ato responsável, exigente do diálogo efetivo, não para convencer o outro, mas para provocar reflexões, interrogando, ouvindo e experimentando posicionamentos outros (BAKHTIN, 2005).

Nesse caminho, enquanto prática dos profissionais docentes em formação, a criação e a exposição é parte constitutiva da aula, estando o professor em constante composição, colocando em diálogo os diferentes saberes, conceitos e realidades. A aula sendo para além de uma forma ensino, extrapola a exposição de conhecimentos, encontrando na arte a sensibilidade das formas de vida, configurando modos de ensinar e aprender. Conforme Callai; Callai (2020, p. 147) “Essa dimensão das artes diz da alma, das subjetividades para além da postura cientificista que cabe à escola.”

Conclusões

Em diálogo com essas interações promovidas entre e com o Geoartistas, é possível indicar a relevância da Arte em seus diferentes gêneros e na constituição do professor. Desde que, imbricando conhecimentos conceituais à postura e atitude interrogativa e investigativa, contribui como caminho à profissionalidade docente, aportada no saber e nos modos de fazer, ou melhor, de mediar autoralmente sua aula e na utilização de recursos pedagógicos. Ao problematizar o espaço geográfico, por meio da criação artística, o Geoartistas formam bases para aquilo que serve como administração da situação de aprendizagem nas aulas da escola, assumindo e respeitando as diferenças e a pluralidade que a constituem.

É possível, então, sustentar a potencialidade da criação e representação, em diferentes modalidades, por sua interlocução entre conhecimentos teórico-específicos na formação do professor. Ressalta-se a importância da Arte na formação profissional na universidade, o que remete a apreender, as atividades do Geoartistas, também, contribuem para que a cultura seja o elo articulador entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Ainda, este estudo permite indicar o destaque das aprendizagens formativas à atuação docente, impostas pela pandemia da Covid-19, o que se encontra com necessidade da universidade assumir as questões afeitas à realidade espacial geográfica, no ensino da docência.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- CALLAI, Helena Copetti; CALLAI, Jaeme Luiz. Patrimônio natural e educação escolar. In: TOSO, Cláudia Eliane Ilgenfritz; CALLAI, Helena Copetti; OLIVEIRA, Tarcisio Dorn de (org.). **A cidade e as múltiplas interações com o patrimônio, identidade e pertencimento**. Curitiba: CRV, 2020. p. 137-148. (Coleção Cidade: conhecer e interpretar para compreender o mundo da vida - Volume 2).
- GOMES, Paulo César da Costa. Prefácio: sobre o lugar da arte. In: DOZENA, Alessandro (org.). **Geografia e arte**. Natal: Caule de Papiro, 2020. p. 19-28.
- GRAEFF, Ademar *et al.* Geografia em Arte, Arte em Geografia: Geoartistas e a criação e representação de cenas e cenários. **Jornal Geográfico: (CAGET - UFFS)**. Chapecó. 02 set. 2020.
- MASSEY, Doreen. **Pelo espaço**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil e arte: sentidos e práticas possíveis**. Coleção Objetos Educacionais Unesp, 2011.
- SANTOS, Milton. **La naturaleza del espacio**. Barcelona/ES: Ariel, 2000.
- SOUZA JÚNIOR, Carlos Roberto Bernardes de.; ALMEIDA, Maria Geralda de. Geografias criativas: afinidades experienciais na relação arte-geografia. **Sociedade e Natureza**. Uberlândia: Minas Gerais, v. 32, 2020. p. 484-493. ISSN 1982-4513.